

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 2020	RESIDENCIA2020
Programas	
RESIDENCIA	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
RESIDENCIA20201539228P	200.129.79.81	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
13/02/2020 14:37:29	02/03/2020 06:58:53	02/03/2020 06:58:54

DADOS PESSOAIS

Nome	
MARY ROBERTA MEIRA MARINHO	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
CELIA MEIRA MARINHO	
Nome do pai	
SEVERINO MARINHO DA SILVA	
Data de Nascimento	Nacionalidade
17/04/1967	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
610.011.984-68		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
1070380	SSP - PB	19/06/2015
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/http://lattes.cnpq.br/4303801917343349		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Contato	Rua do Sol Ap 1202 Miramar 100 João Pessoa/PB Brasil 58043330
Principal	João da Mata Jaguaribe João Pessoa/PB Brasil 58015020

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Contato	pre@ifpb.edu.br
Principal	maryroberta@gmail.com
Contato	pre@ifpb.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (83) 36129714
Contato	+55 (83) 99310135

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA		
Coordenador Institucional		CPF Coordenador Institucional
WESLEY CRISPIM RAMALHO		06470466443
Início do Projeto	Término do Projeto	Duração
01/04/2020	01/09/2021	18 meses
Indicador 2		Resposta
a) Possui colegiado instituído para promover a articulação dos cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES?		Sim
b) Caso possua colegiado, há representantes das redes de ensino?		Sim
Resumo do projeto institucional.		

O presente projeto institucional terá como objetivo central uma formação do licenciando pautada em vivências práticas do cotidiano educacional das escolas públicas de educação básica, promovendo e articulando ações e atividades sistematizadas que valorizam o trabalho conjunto e interdisciplinar, tendo como mecanismo facilitador, os Núcleos Integradores IES X Escolas. Estes núcleos serão constituídos por diferentes membros das redes de ensino e dos cursos de licenciatura do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), com a incumbência de viabilizar discussões pedagógicas e acadêmicas que promovam o conhecimento sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como o debate sobre questões como inovação no ensino, mecanismos de articulação entre a teoria e a prática, atividades profissionais docentes, processo de formação nas licenciaturas e programas de formação de professores para a educação básica. Pretende-se, com a implantação dos núcleos integradores, construir uma rede institucional de debate sobre a formação docente, que viabilizará a constante integração do projeto institucional com as metas e estratégias previstas nos subprojetos de Química, Física, Matemática, Biologia e Educação Física, além de contribuir diretamente, por meio dos resultados obtidos com as ações desenvolvidas na Residência Pedagógica, para o desenvolvimento de todas as licenciaturas ofertadas no IFPB, culminando assim, com a construção de propostas pedagógicas pautadas em evidências do contexto real e na BNCC. Esperamos, com a Residência Pedagógica, fortalecer a reflexão acerca da práxis nas licenciaturas, implementar a Base Nacional Comum Curricular nas escolas da educação básica e no próprio IFPB, contribuir com a implantação da Base Nacional Comum de Formação Inicial (BNC-Formação) e ampliar as relações entre o IFPB e as escolas das redes de ensino. Dentro deste contexto, o residente não só poderá analisar situações pedagógicas com base na literatura e na pesquisa, como também terá condições de propor, sob orientação do Docente Orientador e do preceptor, ações interventivas que visem à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos de licenciatura e nas escolas de educação básica participantes do programa.

Objetivos gerais e específicos.

Geral: Promover uma formação docente através de uma relação integradora entre o IFPB e as escolas da rede pública de ensino, tendo como alicerce a práxis e a implementação dos núcleos integradores, os quais permitam a criação, disseminação e implantação de novos conhecimentos e tecnologias educacionais, promovendo reflexões e discussões sobre os currículos de formação docente a partir das relações entre as teorias e as práticas docentes, fundamentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Objetivos Específicos: Fortalecer a colaboração entre o IFPB e as redes Estaduais e Municipais de ensino por meio do desenvolvimento do Programa de Residência Pedagógica; Alinhar os subprojetos da Residência Pedagógica do IFPB para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e ambiental das instituições envolvidas no programa, bem como elevar a qualidade do ensino nas escolas campo; Oportunizar a práxis dos licenciandos em escolas da educação básica, através de ações integradoras entre o IFPB e as redes de ensino, possibilitando a construção de uma identidade profissional pelos licenciandos para a busca da sua autonomia, além das melhorias das condições de ensino nas instituições envolvidas; Proporcionar o desenvolvimento, a discussão e vivências de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente; Promover discussões sobre as ações didático-pedagógicas do programa visando contribuir para reformulação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos superiores de licenciatura do IFPB e dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas das redes públicas de educação básica; Estimular os docentes das escolas públicas de educação básica para atuarem como coformadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; Ambientar os docentes orientadores, preceptores e residentes, bem como, os demais professores das escolas campo, sobre as propostas do programa, enfatizando as atribuições e a proposta pedagógica do projeto institucional; Imergir os licenciandos na realidade da escola-campo permitindo a construção de uma percepção mais ampla da atividade acadêmica e suas relações com a sociedade e o contexto educacional; Sistematizar a progressão das atividades dos módulos da residência pedagógica de modo que as mesmas se apresentem com níveis crescentes de complexidade, articuladas com os conhecimentos e práticas vivenciadas no itinerário formativo das licenciaturas; Implantar os Núcleos Integradores IES X Escola, como mecanismo de articulação entre o IFPB, as escolas de educação básica e o Programa Residência Pedagógica, com o intuito de subsidiar discussões e ações para o fortalecimento da formação de professores para a educação básica e viabilizar a indissociabilidade entre a teoria e a prática no âmbito dos cursos de licenciatura do IFPB;

Descrição das ações para a institucionalização e valorização da Formação de professores na IES.

Atualmente o IFPB dispõe de uma política institucional de Formação de Professores para a Educação Básica (Resolução AD/CS/IFPB nº 13, de 06 de abril de 2018), onde agregam-se, além dos docentes das escolas públicas de ensino da educação básica de todo o estado da Paraíba, também os próprios docentes do IFPB, visto que se trata de uma instituição de formação técnica de nível médio. Esta política interna criou a Coordenação dos Cursos de Licenciatura, unidade sistêmica do IFPB, que possui a incumbência de articular todas as licenciaturas e os programas de formação de professores para a educação básica. A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, traz como princípios básicos a promoção da integração e verticalização da educação básica à educação superior, bem como, a oferta de cursos e programas de formação inicial e continuada para professores da educação básica. Dentro desta perspectiva, o IFPB busca, por meio das suas licenciaturas, institucionalizar ações específicas de formação docente, onde podemos destacar: oferta de cursos de especialização em áreas prioritárias e em região de maior carência de formação, como o curso de especialização em Matemática do Campus de Cajazeiras, localizado no alto sertão paraibano e a especialização em Ensino de Matemática no Campus de Campina Grande; criação de novos cursos de licenciatura em áreas com carência de formações nas áreas prioritárias, já que o IFPB dispõe de 21 campi distribuídos por toda a área geográfica do estado da Paraíba, concentrando 80% dos seus cursos de licenciaturas para formação nas áreas de Matemática, Física, Química, Letras e Ciências Biológicas; oferta de vagas nos cursos de licenciatura para professores da educação básica, por meio de processo seletivo especial exclusivos para docentes em exercício; Institucionalização de cursos EAD, atualmente o IFPB dispõe de um curso de Letras, com habilitação na língua vernácula, com oferta de 400 vagas anuais fora do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil), pretendendo ampliar o número de cursos ofertados nos próximos anos. Com a proposta de implantar os Núcleos de Integração IES e Escolas, pretende-se ampliar a atuação do IFPB no contexto educacional local e regional, trazendo as escolas de educação básica e suas comunidades acadêmicas para participarem das discussões e opinarem sobre às políticas educacionais institucionais, bem como, sobre o fomento de uma formação de professores mais eficaz e alicerçada nas realidades locais e regionais, pautando todas as suas ações formativas com o alinhamento da Base Nacional Comum Curricular e a Base Nacional Comum de Formação de Professores, o que viabilizará a participação integrada de todas as licenciaturas do IFPB com as escolas de educação básica do estado.

Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática.

Um processo educacional orientado na práxis deve considerar a tríade formador, formando e conhecimento, mediante uma relação dialética respeitando as mais diversas realidades sociais. Nessa perspectiva, a formação do professor do século XXI deve desenvolver uma consciência crítica sobre como o processo educacional deve ser capaz de transformar a realidade social em que a comunidade escolar está inserida. Para tal, a formação inicial de professores deve promover a aquisição de competências teóricas, aplicada, institucional e afetiva, visando um processo educacional democrático e de qualidade. Um dos principais obstáculos encontrados no processo de formação inicial e continuada de professores é a falta de articulação entre teoria e prática docente, pois na maioria das vezes os aspectos teóricos estudados nas unidades curriculares não vão de encontro com a vivência em sala de aula. Diante desse contexto, para concretização da proposta pedagógica do Programa de Residência Pedagógica, no âmbito do IFPB, serão realizadas as seguintes ações: Ofertar curso de formação alinhado com as propostas dos subprojetos, antes do ingresso dos residentes nas escolas-campo, por meio de palestras, conferências e seminários abordando temas como BNCC, planejamento, metodologias ativas, projetos integradores, o papel do educador no século XXI entre outros; Promover momentos de ambientação dos residentes nas escolas-campo; Desenvolver ações didático-pedagógicas pautadas nas orientações da BNCC, nos currículos estadual e municipais e a partir da vivência dos residentes nas escolas-campo; Realizar planejamento periódico, consultando literatura especializada e adequando-o à realidade das escolas-campo, para discussão dos planos de ensino e elaboração dos planos de aula referentes ao período de execução do Programa de Residência Pedagógica; Acompanhar as atividades pedagógicas para observações, discussões e possíveis ajustes didáticos pedagógicos. As mencionadas etapas do projeto institucional objetivam promover uma articulação indissociável entre a teoria e prática por meio de uma relação dialética, visando contribuir para formação integral de futuros professores da educação básica. Todas essas ações serão discutidas e alinhadas dentro das propostas elencadas nos núcleos integradores (IES X Escola), os quais partem da premissa de que as escolas públicas de educação básica devem ser protagonistas do processo de formação dos futuros professores, contribuindo efetivamente com suas vivências e experiências sobre as práticas cotidianas do contexto escolar na formação dos estudantes dos cursos de licenciatura do IFPB, bem como, possibilitando uma articulação entre os vários agentes formativos (Redes de Ensino, Gestores, docentes das escolas, NDE, Colegiado, docentes do IFPB e licenciandos) no processo de construção e reformulação dos itinerários formativos dos cursos de licenciatura do IFPB.

Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura.

Com base na Resolução CNE/CP 02/2015, entende-se formação prática o tempo dedicado ao estágio supervisionado, às práticas pedagógicas e aos projetos integradores, que deverão se articular com as demais unidades curriculares do curso de Licenciatura. As ações que serão desenvolvidas nos subprojetos vinculados ao presente projeto institucional visam contribuir para o aperfeiçoamento dessa formação prática nos cursos de licenciatura, através do (re)conhecimento de diferentes vivências/experiências através da realização de grupos de discussões (mesas redondas, encontros, etc), da construção de um vínculo mais efetivo entre a IES e a escola-campo, de modo a permitir uma melhor integração entre teoria e atividades da prática docente (como estágio supervisionado, práticas pedagógicas e projetos integradores), e da formação de grupos de apoio e orientação atuantes, através do estabelecimento de uma efetiva relação entre docente orientador, preceptor, residentes e demais discentes e professores de curso de licenciatura e das escolas campo. Também se caracterizam como possíveis contribuições o incentivo à produção de materiais próprios (habilidades), a criatividade e a capacidade de resolver problemas (competências) para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, a construção de mecanismos para solucionar problemas advindos da vivência cotidiana na escola de modo diplomático, ético e profissional, bem como a compreensão da hierarquia das instituições envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e suas responsabilidades quanto ao desenvolvimento de um projeto de educação nacional. Destacamos ainda a avaliação e compreensão da dinâmica de aplicação e desenvolvimento das etapas de um projeto de elevada complexidade em escolas da rede pública de educação básica para ser capaz de, após a sua formação acadêmica, contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento da educação nacional de nível(is) básico e/ou superior. Como descrito em tópicos anteriores, os Núcleos Integradores IES X Escola poderão fomentar discussões e produções que promovam um aperfeiçoamento constante das práticas docentes nos cursos de licenciatura do IFPB, ressignificando as principais atividades de articulação entre as teorias e as práticas docentes, tais como o estágio supervisionado, as práticas pedagógicas e os projetos integradores, alicerçando todas as ações pedagógicas a partir de realidades locais e das contribuições importantes dos profissionais da educação das escolas públicas, produzindo evidências significantes para alcançar uma sólida formação.

Relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES.

Uma das contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores se dará a partir da exposição de experiências vivenciadas pelos participantes da Residência Pedagógica para os núcleos integradores, compostos pelas coordenações das licenciaturas, membros dos órgãos colegiados das licenciaturas (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura e profissionais redes de ensino da educação básica. Acredita-se que esse espaço de debates possa colaborar para futuras construções e reformulações dos PPC's, contribuindo com o itinerário formativo das licenciaturas no âmbito do IFPB, de acordo com as diretrizes da BNCC e BNC-Formação. Além disso, de modo mais pontual, contribuições poderão ser consideradas a nível dos Docentes Orientadores, Preceptores e Residentes, tais como: possibilitar a prática laboratorial através da produção de material didático com recursos alternativos; elaboração de estratégias metodológicas inovadoras que promovam a aprendizagem através de atividades lúdicas e desenvolvimento dos "Fractais do conhecimento" (que são pequenos núcleos de estudos compostos por bolsistas discentes e estudantes das escolas-campo).

Expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo.

Os benefícios oriundos da intervenção do PRP nas escolas atendidas estão representados pela possibilidade de melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, dos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Com base em vigências anteriores do PPR, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas-campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do PRP são o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas, subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas-campo e a construção de propostas pedagógicas alinhadas a BNCC.

Estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município.

No âmbito das licenciaturas do IFPB, serão implantados os Núcleos Integradores IES X Escolas, os quais terão a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica. Estes núcleos serão compostos por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas dos programas de formação de professores (PIBID, PRP, PARFOR, etc), membros dos órgãos colegiados das licenciaturas (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. As discussões construídas nos Núcleos de Integração servirão de propostas para buscar elevar a qualidade da formação inicial e continuada nos cursos de formação de professores do IFPB, abrindo possibilidades de inserção das secretarias de educação, docentes e demais profissionais das redes de ensino local, com contribuições no processo de formação inicial e continuada de professores nos cursos de licenciatura do IFPB. Serão utilizados também, os canais de debates existentes entre o IFPB e as redes de ensino, por meio da representação da instituição no Fórum Estadual de Educação e no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, buscando contribuir e definir metas, a nível estadual, que contribuam para o planejamento e melhoria da qualidade do ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB, bem como, apresentando os resultados advindos das ações dos programas na escola campo e dos Núcleos Integradores IES X Escolas.

Descrição de como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas.

o IFPB possui uma conduta administrativa e acadêmica permanente de institucionalização de políticas de ensino, em especial para aquelas que fomentem e promovam, com qualidade e eficácia, os processos de ensino e aprendizagem, articulados e indissociáveis com as ações de pesquisa e extensão. As vivências e aprendizagens obtidas com a implantação de programas de formação de professores para a educação básica, nos últimos anos, tais como o PARFOR, o PIBID e a RP, foram riquíssimas e promoveram mudanças significativas nas ações e decisões sobre os processos acadêmicos institucionais. Com a implementação da Residência Pedagógica e com as características metodológicas propostas no presente projeto, pretende-se dar continuidade a esta filosofia de institucionalização de políticas de ensino, das quais esperamos promover uma melhoria no processo de formação dos futuros professores, articulando constantemente o exercício efetivo das relações entre as teorias e as práticas e o fortalecimento das relações acadêmicas com as escolas públicas de educação básica, viabilizando, portanto, alterações significativas nas propostas pedagógicas de todos os cursos de licenciatura da instituição e a promoção conjunta (IES X ESCOLA) da valorização do magistério.

Estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.

Será utilizado para acompanhamento das ações desenvolvidas nos subprojetos o instrumento de portfólio individual, alimentado periodicamente de forma digital (plataformas acadêmicas institucionais) por cada membro participante dos núcleos, além de relatórios e registros em ata. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal (núcleos) e bimestral (nível institucional), para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas, tendo como base as opiniões e percepções de eficiência observadas entre os participantes, buscando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do projeto (“ação-reflexão-ação”). Por se tratar de uma proposta de intervenção em ambiente educacional, será realizado o monitoramento frequente dos processos de interação entre a equipe executora e as instituições participantes, por meio dos coordenadores de área e supervisores, buscando minimizar os eventuais conflitos e interferências na sistemática de funcionamento das escolas e contribuindo para a melhor eficiência do projeto.

SUBPROJETO

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Biologia	Cabedelo/PB	João Pessoa/PB Lucena/PB
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
MARIA ANGELICA RAMOS DA SILVA	04188120479	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
CHRISTINNE COSTA ELOY	87446596449	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
GILCEAN SILVA ALVES	85481483491	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Informações do Subprojeto		
Objetivos Específicos do Subprojeto.		
<p>Favorecer a articulação dos licenciados em Biologia com a comunidade escolar, abrindo espaço para a participação nas atividades cotidianas das escolas, e permitindo a ambientação destes para a construção de uma percepção mais ampla do ser docente e da atividade acadêmica e suas relações com a sociedade e com o meio ambiente; 2. Proporcionar a práxis dos licenciandos em Biologia em escolas da Educação Básica através de ações integradoras, possibilitando a construção de uma identidade profissional e melhorias das condições de ensino nas instituições envolvidas; 3. Sensibilizar as escolas públicas de Educação Básica para incentivarem os professores como coformadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial do magistério; Elaborar estratégias de estudo e diagnóstico do contexto das escola-campo, fomentando a realidade da formação de um professor-pesquisador; 5. Possibilitar a análise do processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos de Ciências/Biologia e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica, com destaque para a BNCC e BNF-Formação; Desenvolver ações e instrumentos didático-pedagógicos pautadas em metodologias inovadoras para o ensino de Ciências/Biologia; 7. Contribuir para a formação integral de alunos de escolas públicas através de abordagem CTSA no ensino de Ciências/Biologia, despertando para a função social do conhecimento de Ciências/Biologia; 8. Possibilitar aos licenciandos o desenvolvimento de ações nos diferentes espaços escolares e não escolares, contribuindo para enriquecer a sua formação; 9. Aperfeiçoar as habilidades de leitura, escrita e fala dos licenciandos em Biologia; 10. Contribuir com o itinerário formativo da licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB, adequando o seu Projeto Político Pedagógica às orientações da BNCC e BNC-Formação; 11. Sistematizar a progressão das atividades dos módulos de Programa de Residência Pedagógica de modo que as mesmas se apresentem em níveis crescentes de complexidade.</p>		
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.		

O presente subprojeto será articulado em municípios de mesorregiões da Mata Paraibana (Cabedelo, Lucena e Rio Tinto). Em relação à Cabedelo, trata-se de uma cidade portuária, pertencente à região metropolitana de João Pessoa e assentada numa península entre o Oceano Atlântico e o Rio Paraíba. Possui área total de 32,915 km², população de quase 70 mil habitantes, IDHM 0,748 e PIB de R\$ 2.895.223,36. Em relação aos índices educacionais, Cabedelo não superou a meta projetada para o 9º ano do ensino fundamental durante o ano de 2017, que foi de 4.1; na ocasião, observou-se um Ideb de 3.7. Para a 3ª série do ensino médio, o Ideb observado foi ainda mais baixo, atingido o valor de 2.7. O segundo município da Mata Paraibana onde a RP será implantado será o de Lucena. Também situado na região metropolitana de João Pessoa, tem população estimada em 13.080 habitantes, distribuídos em 89,204 km² de área. Possui IDHM 0,583 e PIB de R\$ 187.657,57. No tocante aos índices educacionais, assim como Cabedelo, Lucena não superou a meta projetada para o 9º ano do ensino fundamental durante o ano de 2017, que foi de 3.7; na ocasião, observou-se um Ideb de 2.8. Para a 3ª série do ensino médio, o Ideb observado foi ainda mais baixo, atingido o valor de 2.3. O município de Rio Tinto também está localizado na região metropolitana de João Pessoa. Sua população é de 24.176 habitantes, conforme estimativa do IBGE em 2019, distribuídos em 466,984 km² de área. Possui IDHM 0,585 e PIB de R\$ 187.657,57. No tocante aos índices educacionais, assim como os municípios anteriores, não superou a meta projetada para o 9º ano do ensino fundamental durante o ano de 2017, que foi de 3.9; na ocasião, observou-se um Ideb de 3.4. A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 117,71% no período de 2000 a 2010 e 29,17% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 177,19% entre 2000 e 2010 e -13,74% entre 1991 e 2000. Conforme dados apresentados no Plano Estadual de Educação, 74,41% dos professores da Paraíba que atuam nas escolas de Ensino Médio possuem curso superior (2015). Deste total, 63,40% possuem licenciatura. Ainda há professores que não estão habilitados a lecionar em determinadas áreas, principalmente na área de ciências, caracterizando um desvio de função. Diante deste contexto, há uma grande necessidade de formação de professores nas áreas de Química, Física e Biologia. Com a finalidade de sanar essa carência, o IFPB enquanto instituição de ensino superior, oferta vários cursos de licenciatura e dentre eles a Licenciatura em Biologia, cuja proposta educacional é de uma nova concepção de educação, voltada para uma formação de qualidade na qual o professor se aproprie do conhecimento necessário ao Magistério, de modo que este possa vivenciar, em sua formação, a relação teoria e prática, bem como o trabalho coletivo e interdisciplinar.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

O licenciando em Biologia deverá ganhar autonomia no decorrer de suas atividades nos módulos do Programa de Residência Pedagógica. As atividades organizadas em níveis crescentes de complexidade em cada um dos módulos irá permitir que os licenciandos adquiram maior confiança nas etapas iniciais e, conseqüentemente, maior autonomia nas etapas finais. Cada módulo será organizado em atividades de ambientação (86 h), planejamento de aulas (12 h) e regência (40 h). As atividades consistirão em 1. Seminário de Abertura; 2. Apresentação do Subprojeto nas escolas; 3. Formação para Discentes e Preceptores; 4. Familiarização com o ambiente escolar; 5. Avaliação diagnóstica da realidade da escola-campo; 6. Elaboração dos Planos de Atividades pelos residentes; 7. Planejamento e acompanhamento das atividades; 8. Desenvolvimento de metodologias ativas e inovadoras para a aplicação durante as regências; 9. Fomento à produção acadêmica; 10. Organização de Exposições Científico-culturais e eventos do subprojeto; 11. Acompanhamento e avaliação dos resultados; 12. Divulgação de Conteúdo em Plataformas Digitais. Nos encontros que ocorrerão entre os residentes, os preceptores e o coordenador deverão promover a reflexão sobre competências e habilidades que estarão sendo desenvolvidas pelos residentes e acompanhadas pelos preceptores. Também serão feitas avaliações das atividades já realizadas pelos residentes. Dessa forma, os licenciando poderão perceber a necessidade de flexibilidade no planejamento das aulas, de tomada de decisões sobre os conteúdos a serem ensinados, bem como de significação de conteúdo para eles próprios.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

Partindo do pressuposto de que o trabalho coletivo acontece quando duas ou mais pessoas se reúnem entre si e têm, pelo menos, um objetivo em comum, este projeto se propõe a adotar ações que valorizam o trabalho coletivo em diferentes momentos: no processo de planejamento das atividades a serem realizadas pelo residentes nas escolas-campo, na formação de grupo de estudos e reflexão das atividades, na organização coletiva de eventos e atividades acadêmico-científicas decorrentes do projeto, e por fim, na formação de núcleos integrativos. As atividades de Planejamento contarão com a participação dos residentes, dos preceptores e serão supervisionadas pelo docente coordenador; o grupo de estudos se reunirá semanalmente com a finalidade de dialogar, discutir, desconstruir e reconstruir formas alternativas para solucionar os problemas encontrados na iniciação à docência, possibilitando a reflexão e a problematização da prática pedagógica. Em um outro momento de construção do trabalho coletivo dentro do projeto compreenderá a organização de Exposições Científico-culturais e eventos do subprojeto. Além disso, ocorrerá a avaliação coletiva desses eventos; Os núcleos integrativos serão compostos por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas e voluntários dos programas de formação de professores (PIBID, PRP etc.), membros dos órgãos colegiados do curso de Licenciatura em Biologia (NDE e Colegiado), estudantes e docentes do referido curso que não tenham vínculo (bolsista ou voluntário) com o programa, entre outros. O núcleo terá a incumbência de articular as atividades realizadas durante o programa com o desenvolvimento da práxis na formação dos licenciandos em Biologia, considerando as características e práticas reais do ensino

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os subprojetos e o projeto institucional do IFPB estão embasados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante o subprojeto, dentre as estratégias a serem adotadas, buscaremos trabalhar os conteúdos de Ciências/Biologia na perspectiva do ensino por competências, considerando que os desafios atuais para o ensino e aprendizagem de Ciências/Biologia, exigem novos paradigmas à educação. Para tanto, buscaremos, entre outras questões: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas; Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta; Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Assim, os licenciando deverão “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, deverão “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho). A explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. Nesse sentido, os licenciando irão, em sua vivência no Pibid, irão oferecer mais que conteúdo técnico, abrindo espaço para uma visão mais holística do conhecimento. Ademais, as ações do subprojeto buscará afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza; contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas; decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem; selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.; conceber e pôr em prática situações e procedimentos inovadores para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens; selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

O subprojeto RP em Biologia terá início com um Seminário de abertura, que contará a participação dos diversos atores que o compõe. Neste, o licenciando será informado do papel do Coordenador de Área, dos Supervisores e dos Bolsistas e Voluntários de Iniciação à Docência. Posteriormente, Os residentes serão introduzidos nas escolas-campo em um processo de imersão, onde poderão se familiarizar com o dia-a-dia da escola e suas atividades. Essa etapa será fundamental para que o residente possa realizar um diagnóstico da escola, como também eles poderão identificar as necessidades e elencar as prioridades inerentes ao seu campo de atuação dentro da instituição de ensino. Como explicado anteriormente, as atividades de ambientação irão permear todo o período de execução de cada módulo, compreendendo: grupos de estudo sobre os conteúdos de Biologia e metodologias de ensino de Biologia; familiarização com o ambiente escolar e com os sujeitos da educação – professores, direção e coordenação pedagógica, alunos e demais servidores – por meio de entrevistas e/ou observações semi-estruturadas; observação semi-estruturada em sala de aula, no intuito de permitir ao licenciando maior familiaridade com a prática docente do professor de Biologia na escola campo, reconhecendo a realidade escolar na qual ele será imerso; e elaboração do Plano de Atividades que será construído pelo residente sob orientação do preceptor e docente orientador, considerando a realidade escolar observada nas atividades iniciais da etapa de ambientação. Essas atividades se constituirão em estratégias para promover a imersão (inserção e ambientação) dos licenciandos em Biologia na escola campo.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento dos processos desenvolvidos durante a residência pedagógica se dará por meio da avaliação contínua de todas as atividades e intervenções. Para o sucesso dessa etapa serão utilizadas as seguintes ferramentas: Produção de Relatórios semestrais pelos residentes Produção de portfólios digitais Divulgação das ações em plataformas digitais Divulgação em eventos e revistas científicas especializadas Socialização dos resultados com a escola-campo A união dessas estratégias facilitará o acompanhamento contínuo das ações desenvolvidas, assim como permitirá avaliar a necessidade de alterações e/ou mudanças pertinentes para o bom desenvolvimento do Programa.

Resultados esperados para o subprojeto.

Espera-se que a implantação e a execução do Programa de Residência Pedagógica (PRP) nas escolas campo proporcionem melhorias na qualidade do ensino e da aprendizagem da referida instituição, nos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Com base em vigências anteriores do PRP, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do PRP são: o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos a luz das orientações da BNCC e da realidade da escola, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas, subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas-campo, fortalecimento do vínculo IES e escolas da Educação Básica, possibilitando o desenvolvimento de uma práxis da docência mais efetiva; contribuições para discussões, adequações e reformulações dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de Licenciatura em Biologia, entre outros.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Educação Física	Sousa/PB	Aparecida/PB Marizópolis/PB
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?

JEDSON MACHADO XIMENES	88434117487	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
SAMARA CELESTINO DOS SANTOS	01426757336	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
RICHARDSON CORREIA MARINHEIRO	00855694459	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Informações do Subprojeto		
Objetivos Específicos do Subprojeto.		
<p>Proporcionar a práxis dos licenciandos em escolas da educação básica através de ações integradoras possibilitando a construção de uma identidade profissional por meio da formação inicial e continuada de professores e melhorias das condições de ensino nas instituições envolvidas; · Possibilitar o desenvolvimento, a discussão e utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente; · Promover discussões das ações didático-pedagógicas do programa de residência pedagógica visando contribuir para (re)formulação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos superiores de licenciatura e das escolas das redes públicas de educação básica; · Sensibilizar escolas públicas de educação básica para incentivarem seus professores como coformadores dos futuros docentes, tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial do magistério; · Ambientar professores preceptores, educandos das licenciaturas e demais professores das escolas campo, enfatizando as atribuições da proposta pedagógica do Programa de Residência Pedagógica; · Inserir os licenciandos na realidade da escola-campo permitindo a construção de uma percepção mais ampla da atividade acadêmica e suas relações com a sociedade e o meio ambiente; · Sistematizar a progressão das atividades dos módulos da residência pedagógica de modo que as mesmas se apresentem com níveis crescentes de complexidade.</p>		
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.		

Aparecida-PB O município de Aparecida-PB tem uma população estimada de 8,347 habitantes (2019), com um área da unidade territorial de 295,705 km² (2018), apresenta 4,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96,7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em 2017, o salário médio mensal era de 1,7 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5,9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 51 de 223 e 198 de 223, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3607 de 5570 e 4876 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50,4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 120 de 223 dentre as cidades do estado e na posição 1322 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Marizópolis-PB O município de Marizópolis-PB tem uma população estimada de 6,617 habitantes (2019), com um área da unidade territorial de 63,610 km² (2018), apresenta 16,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 93,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em 2017, o salário médio mensal era de 1,4 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9,7%. No aspecto econômico, o município apresenta o PIB de 9.274,54 reais, com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,608 (2010). Em relação à saúde, tem 4 estabelecimentos de Saúde SUS e apresenta uma taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 22,47 para 1.000 nascidos vivos. No aspecto da educação, apresenta 6 estabelecimentos de ensino fundamental (2018), com o IDEB de 4,1 nos anos iniciais do ensino fundamental e 3,7 nos anos finais do ensino fundamental, com um total de matrículas no ano de 2018 de 1038 alunos e 84 docentes no ensino fundamental e médio.

Sousa-PB O município de Sousa-PB tem uma área da unidade territorial de 738,547 km² (2018), apresentando 66,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 88,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e apenas 3,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). O município apresenta uma população estimada (2019) de 69.444 habitantes, no aspecto econômico a cidade apresenta um PIB per capita (2017) de R\$ 15.606,28 e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) de 0,668. Na população do município, 15,5% tem função ocupacional formal, apresentando um salário médio mensal de 1,7 salários mínimos. Em relação a saúde, oferece 56 estabelecimentos de Saúde SUS (2009) e apresenta uma taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,90 para 1.000 nascidos vivos e ao comparar com todos os municípios do estado, fica nas posições 108 de 223. No aspecto da Educação, a cidade contém 50 estabelecimentos de ensino fundamental (2018), tendo 9,883 matrículas no ensino fundamental e 2,639 matrículas no ensino médio no ano de 2015, com 831 docentes para ambos os níveis (2018). A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,6% (2010), com um IDEB de 4,9 para os anos iniciais do ensino fundamental (2017) e 3,8 de IDEB para os anos finais do ensino fundamental.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

O Programa de Residência Pedagógica voltado para licenciados do curso de Educação Física visa desenvolver autonomia crítica por meio da práxis em escolas da educação básica através de ações integradoras possibilitando a construção de uma identidade profissional. Ao mesmo tempo, serão realizados encontros pedagógicos semanais para planejamento objetivando reflexão e escolha de ações e atividades que proporcionem o desenvolvimento e utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente. Dessa forma, espera-se que o programa possa proporcionar o desenvolvimento de ação crítica, reflexiva e colaborativa dos licenciandos que possibilite discussões e reestruturação do currículo do curso de graduação em Educação Física. Além de formar professores capaz de ser mediadores do conhecimento favorecendo a aprendizagem e a transformação social.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

O planejamento das atividades previstas do PRP do curso de licenciatura de Educação Física será realizado por meio de núcleo integrativo composto por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas dos programas de formação de professores (PIBID, PRP, PARFOR, etc), membros dos órgãos colegiados do curso licenciatura de Educação Física (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. O núcleo terá a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica, buscando contribuir e definir metas, a nível estadual, que contribuam para o planejamento e melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB, bem como, apresentando os resultados advindos das ações dos programas na escola campo e dos Núcleos Integradores IES e Escolas.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os subprojetos e o projeto institucional do IFPB estão embasados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nesse sentido serão realizadas reflexões e discussões sobre currículos e formação docente em redes públicas de educação básica, visando que o licenciando compreenda o ambiente sócio-educacional no qual está inserido de modo a possibilitar a intervenção, quando e se for necessário, nos âmbitos acadêmicos, sociais e ambientais e a promoção à assimilação de habilidades e competências sobre ética no ambiente acadêmico de modo a promover conscientização profissional e cidadã sobre direitos e deveres relativos à educação e ao trabalho.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Após o processo de seleção dos educandos serão realizados encontros com a Coordenação Institucional e todos os sujeitos envolvidos no Programa de Residência Pedagógica visando apresentação pessoal e da proposta pedagógica. Em outro momento, serão realizadas visitas nas escolas-campo que serão atendidas pelo programa almejando a inserção e ambientação dos licenciandos por meio de conhecimento da gestão, espaço físico, rotina escolar e acesso e discussão da proposta pedagógica da escola e dos planejamentos dos professores supervisores e demais docentes que atuam com a disciplina Educação Física. Em seguida, serão realizados agendamentos de encontros pedagógicos com o professor supervisor e orientador com intuito de efetuar planejamento das aulas que serão ministradas pelos licenciandos, considerando a estrutura física e os materiais didáticos-pedagógico disponíveis nas escolas-campo.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas pelos professores das escolas-campo e dos licenciandos será realizado por meio de portfólio individual, alimentado periodicamente de forma digital (plataformas acadêmicas institucionais) pelo professor orientador do núcleo, além de relatórios e registros em ata. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal (núcleos) e bimestral (nível institucional), para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas, tendo como base as opiniões e percepções de eficiência observadas entre os participantes, buscando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do projeto.

Resultados esperados para o subprojeto.

Os resultados esperados com implantação e execução do Programa de Residência Pedagógica perpassam pela intervenção nas escolas-campo atendidas buscando melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, dos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Com base em vigências anteriores do PPR, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas-campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do PRP são o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas, subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas-campo.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Física	Campina Grande/PB	Lagoa Seca/PB Queimadas/PB
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
VALDENES CARVALHO GOMES	02367466424	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
MAXWELL ARAGAO MARQUES NOGUEIRA	54636647300	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
LUCIANO FEITOSA DO NASCIMENTO	03366917423	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Informações do Subprojeto		
Objetivos Específicos do Subprojeto.		

· Promover a práxis para os licenciandos em escolas da educação básica através de ações que venham a integrar diferentes saberes, com a finalidade de possibilitar a construção de uma identidade profissional por meio da formação inicial e continuada de professores, gerando desta forma melhorias nas condições de ensino nas instituições envolvidas; · Inserir os licenciandos na realidade da escola-campo permitindo a construção de uma percepção mais ampla da atividade acadêmica e suas relações com a sociedade e o meio ambiente; · Realizar análise diagnóstica da realidade social, cultural e econômica das escolas-campo, por meio de instrumentos de pesquisa; · Oportunizar ao residente a vivência de sala de aula, com intervenção pedagógica planejada, sob o acompanhamento do orientador e do preceptor; · Proporcionar o desenvolvimento, a discussão e utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente; · Oportunizar discussões das ações didático-pedagógicas do programa de residência pedagógica visando contribuir para (re)formulação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos superiores de licenciatura e das escolas das redes públicas de educação básica, fazendo com que haja uma maior sintonia entre a IES e o Ensino Básico; · Incentivar os professores das escolas públicas de educação básica a serem coformadores dos futuros docentes, tornando assim essas escolas em protagonistas no processo de formação inicial do magistério; · Ambientar professores preceptores, educandos das licenciaturas e demais professores das escolas campo, enfatizando as atribuições da proposta pedagógica do Programa de Residência Pedagógica; · Sistematizar de forma progressiva as atividades dos módulos da residência pedagógica de modo que os mesmos se apresentem com níveis crescentes de complexidade, proporcionando assim um melhor desenvolvimento do aluno residente.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

O município de Campina Grande está localizado no agreste paraibano. Considerada um dos principais polos industriais da Região Nordeste bem como principal polo tecnológico da América Latina segundo a revista americana Newsweek, foi fundada em 1 de Dezembro de 1697, tendo sido elevada à categoria de cidade em 11 de outubro de 1864. Campina Grande é um importante centro universitário, contando com vinte e uma universidades e faculdades, sendo três delas públicas. E também é a cidade com proporcionalmente o maior número de doutores do Brasil, 1 para cada 590 habitantes, seis vezes a média nacional. De acordo com estimativas do IBGE de 2019, sua população é de 409.731 habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa da Paraíba, e sua região metropolitana, formada por dezenove municípios, possui uma população estimada em 638.017 habitantes. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 97,6%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública, em 2017, foi de 5,2 e 3,5, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 53.596 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 15.152. O município de Lagoa Seca está localizado no brejo paraibano. O início de sua povoação se deu em outubro de 1929, e teve como fundador o marchante Cícero Faustino da Silva, que adquiriu alguns hectares de terra às margens da estrada, atual BR 104, com o objetivo de comercializar carne já que o local era caminho de moradores e tropeiros que se dirigiam a Campina Grande. Sua ascensão à categoria de vila ocorreu no ano de 1933, neste período foi nomeada de "Vila de Ipuarana" (origem indígena) IPU=lagoa e ARANA=ruim, seca. O distrito foi criado no ano de 1934 e o município desmembrou-se de Campina Grande com sua emancipação política em 4 de janeiro de 1964. De com o censo demográfico de 2010, foram cadastradas aproximadamente 25.911 pessoas residindo em Lagoa Seca, destes 13.168 são do sexo feminino e 12.743 do sexo masculino. Uma parte significativa da população reside na zona rural. De acordo com estimativas do IBGE de 2019, sua população é de 27.503 habitantes, com densidade média da população de 236,97 hab./km², sendo a quinta maior do estado. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 97,4%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública, em 2017, foi de 4,7 e 3,2, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 4.005 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 536. O município de Queimadas está localizado no agreste paraibano. A cidade fica numa região que tem em sua história as marcas da chegada do gado ao interior do nosso Estado, no século XVIII. O povoamento de Queimadas iniciou-se por volta do ano de 1889, quando chegaram à região as primeiras famílias: Maia, Muniz, Tavares, Gomes, Rêgo e Teixeira; foi distrito de Campina Grande até 14 de dezembro de 1961, quando foi emancipada politicamente. De acordo com estimativas do IBGE de 2019, sua população é de 43.967 habitantes. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 96,6%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública, em 2017, foi de 5,3 e 3,6, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 6.662 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 1.461.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

O Programa de Residência Pedagógica voltado para licenciandos do curso de Física visa desenvolver autonomia crítica por meio da práxis em escolas da educação básica através de ações integradoras possibilitando a construção de uma identidade profissional. Ao mesmo tempo, serão realizados encontros pedagógicos semanais para planejamento objetivando reflexão e escolha de ações e atividades que proporcionem o desenvolvimento e utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente. Dessa forma, espera-se que o programa possa proporcionar o desenvolvimento de ação crítica, reflexiva e colaborativa dos licenciandos que possibilite discussões e reestruturação do currículo do curso de graduação em Física. Além de formar professores capazes de serem mediadores do conhecimento favorecendo a aprendizagem e a transformação social.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

O planejamento das atividades previstas do PRP do curso de licenciatura em Física será realizado por meio de núcleo integrativo composto por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas dos programas de formação de professores (PIBID, PRP, PARFOR, etc), membros dos órgãos colegiados do curso licenciatura em Física (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. O núcleo terá a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica, buscando contribuir e definir metas, a nível estadual, que contribuam para o planejamento e melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB, bem como, apresentando os resultados advindos das ações dos programas na escola campo e dos Núcleos Integradores IES e Escolas.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os subprojetos e o projeto institucional do IFPB estão embasados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e serão realizadas reflexões e discussões sobre currículos e formação docente em redes públicas de educação básica, visando que o licenciando compreenda o ambiente sócio-educacional no qual está inserido de modo a possibilitar a intervenção, quando e se for necessário, nos âmbitos acadêmicos, sociais e ambientais e a promoção à assimilação de habilidades e competências sobre ética no ambiente acadêmico de modo a promover conscientização profissional e cidadã sobre direitos e deveres relativos à educação e ao trabalho.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Após o processo de seleção dos educandos serão realizados encontros com a Coordenação Institucional e todos os sujeitos envolvidos no Programa de Residência Pedagógica visando apresentação pessoal e da proposta pedagógica. Em outro momento, serão realizadas visitas nas escolas-campo que serão atendidas pelo programa almejando a inserção e ambientação dos licenciandos por meio de conhecimento da gestão, espaço físico, rotina escolar e acesso e discussão da proposta pedagógica da escola e dos planejamentos dos professores supervisores e demais docentes que atuam com a disciplina Física. Em seguida, serão realizados agendamentos de encontros pedagógicos com o professor supervisor e orientador com intuito de efetuar planejamento das aulas que serão ministradas pelos licenciandos, considerando a estrutura física e os materiais didáticos-pedagógico disponíveis nas escolas-campo.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas pelos professores das escolas-campo e dos licenciandos será realizado por meio de portfólio individual, alimentado periodicamente de forma digital (plataformas acadêmicas institucionais) pelo professor orientador do núcleo, além de relatórios e registros em ata. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal (núcleos) e bimestral (nível institucional), para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas, tendo como base a opinião e percepção de eficiência observadas entre os participantes, buscando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do projeto.

Resultados esperados para o subprojeto.

Os resultados esperados com implantação e execução do Programa de Residência Pedagógica perpassam pela intervenção nas escolas-campo atendidas buscando melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, dos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas-campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do PRP são o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas, subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas-campo.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Matemática	Cajazeiras/PB Campina Grande/PB	Lagoa Seca/PB São José de Piranhas/PB São João do Rio do Peixe/PB Queimadas/PB
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
GERALDO HERBETET DE LACERDA	71322450404	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
JONATHAS JERONIMO BARBOSA	00987749480	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
FRANCISCO AURELIANO VIDAL	84954019320	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
CICERO DA SILVA PEREIRA	98196502400	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
JOAB DOS SANTOS SILVA	01240844433	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
CLEBSON HUAN DE FREITAS	09859538450	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Informações do Subprojeto		
Objetivos Específicos do Subprojeto.		

Proporcionar a práxis dos licenciandos em escolas da educação básica através de ações integradoras possibilitando a construção de uma identidade profissional por meio da formação inicial e continuada de professores e melhorias das condições de ensino nas instituições envolvidas; Promover discussões das ações didático-pedagógicas do programa de residência pedagógica visando contribuir para (re)formulação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos superiores de licenciatura e das escolas das redes públicas de educação básica; Sensibilizar escolas públicas de educação básica para incentivarem seus professores como coformadores dos futuros docentes, tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial do magistério; Ambientar professores preceptores, educandos das licenciaturas e demais professores das escolas campo, enfatizando as atribuições da proposta pedagógica do Programa de Residência Pedagógica; Inserir os licenciandos na realidade da escola-campo permitindo a construção de uma percepção mais ampla da atividade acadêmica e suas relações com a sociedade e o meio ambiente; Sistematizar a progressão das atividades dos módulos da residência pedagógica de modo que as mesmas se apresentem com níveis crescentes de complexidade.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

O município de Campina Grande está localizado no agreste paraibano. Considerada um dos principais polos industriais da Região Nordeste bem como principal polo tecnológico da América Latina segundo a revista americana Newsweek, foi fundada em 1 de dezembro de 1697, tendo sido elevada à categoria de cidade em 11 de outubro de 1864. Campina Grande é um importante centro universitário, contando com vinte e uma universidades e faculdades, sendo três delas públicas. E também é a cidade com proporcionalmente o maior número de doutores do Brasil, 1 para cada 590 habitantes, seis vezes a média nacional. De acordo com estimativas do IBGE de 2019, sua população é de 409.731 habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa da Paraíba, e sua região metropolitana, formada por dezenove municípios, possui uma população estimada em 638.017 habitantes. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 97,6%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública, em 2017, foi de 5,2 e 3,5, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 53.596 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 15.152. O município de Lagoa Seca está localizado no brejo paraibano. O início de sua povoação se deu em outubro de 1929, e teve como fundador o marchante Cícero Faustino da Silva. Sua ascensão à categoria de vila ocorreu no ano de 1933, neste período foi nomeada de “Vila de Ipuarana” (origem indígena) IPU=lagoa e ARANA=ruim, seca. De acordo com o IBGE 2010, foram cadastradas aproximadamente 25.911 pessoas residindo em Lagoa Seca. De acordo com IBGE 2019, sua população é de 27.503 habitantes, com densidade média da população de 236,97 hab./km², sendo a quinta maior do estado. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 97,4%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamenta da rede pública, em 2017, foi de 4,7 e 3,2, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 4.005 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 536. O município de Queimadas está localizado no agreste paraibano. A cidade fica numa região que tem em sua história as marcas da chegada do gado ao interior do nosso Estado, no século XVIII. O povoamento de Queimadas iniciou-se por volta do ano de 1889, quando chegaram à região as primeiras famílias: Maia, Muniz, Tavares, Gomes, Rêgo e Teixeira. De acordo com IBGE de 2019, sua população é de 43.967 habitantes. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 96,6%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública, em 2017, foi de 5,3 e 3,6, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 6.662 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 1.461. O município de Cajazeiras está localizado na Mesorregião do Sertão Paraibano, com uma área de 567 km². A população do município Cajazeiras é composta de 61.776 habitantes. No tocante ao aspecto educacional, Cajazeiras possui uma boa estrutura, sendo conhecida como “a cidade que ensinou a Paraíba a ler”. A população alfabetizada do município é de 74,96%, sendo o sistema Municipal de Ensino composto de 35 (trinta e cinco) instituições escolares, sendo dezesseis urbanas e dezenove rurais, oferecendo educação infantil, ensino fundamental de 1º e 2º segmentos e a Educação de Jovens e Adultos. Em Cajazeiras, o número de alunos matriculados no sistema educacional municipal/estadual, rural/urbano, incluindo desde as matrículas em creches e EJA totalizaram 199 matriculados, segundo dados do Censo da Educação Básica de 2013. O município de São José de Piranhas foi criado pela lei nº 791 de 22 de dezembro de 1885. Conforme o censo de 2010 do IBGE, a comunidade possui uma população de 19.099 habitantes. Em 2010, 12,9% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 30,3%. A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 38,3% estão com idade superior à recomendada chegando a 54,5% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio. O município de São João do Rio do Peixe se estende por 474,4 km² e conta com 18 201 habitantes; com a Banda de Música 1º de Maio; o Coral Estudantil São-joanense; o grupo de danças de rua “THE Boys” e o grupo de capoeira “Ginga Brasil”, entre outros. Com relação ao ensino, o município conta com 52 unidades escolares, sendo 23 delas estaduais, 25 municipais e 4 particulares. Vale ressaltar que, duas dessas unidades de ensino (da Rede Estadual), possui o ensino médio.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

O Programa de Residência Pedagógica voltado para licenciandos do curso de Matemática visa desenvolver autonomia crítica por meio da práxis em escolas da educação básica através de ações integradoras possibilitando a construção de uma identidade profissional. Ao mesmo tempo, serão realizados encontros pedagógicos semanais para planejamento objetivando reflexão e escolha de ações e atividades que proporcionem o desenvolvimento e utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente. Dessa forma, espera-se que o programa possa proporcionar o desenvolvimento de ação crítica, reflexiva e colaborativa dos licenciandos que possibilite discussões e reestruturação do currículo do curso de graduação em Licenciatura em Matemática. Além de formar professores capazes de serem mediadores do conhecimento favorecendo a aprendizagem e a transformação social.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

O planejamento das atividades previstas do PRP do curso de licenciatura em Matemática será realizado por meio de núcleo integrativo composto por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas dos programas de formação de professores (PIBID, PRP, PARFOR, etc), membros dos órgãos colegiados do curso licenciatura de Educação Física (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. O núcleo terá a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica, buscando contribuir e definir metas, a nível estadual, que contribuam para o planejamento e melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB, bem como, apresentando os resultados advindos das ações dos programas na escola campo e dos Núcleos Integradores IES e Escolas.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os subprojetos e o projeto institucional do IFPB estão embasados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) serão realizadas reflexões e discussões sobre currículos e formação docente em redes públicas de educação básica, visando que o licenciando compreenda o ambiente sócio-educacional no qual está inserido de modo a possibilitar a intervenção, quando e se for necessário, nos âmbitos acadêmicos, sociais e ambientais e a promoção à assimilação de habilidades e competências sobre ética no ambiente acadêmico de modo a promover conscientização profissional e cidadã sobre direitos e deveres relativos à educação e ao trabalho.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Após o processo de seleção dos educandos serão realizados encontros com a Coordenação Institucional e todos os sujeitos envolvidos no Programa de Residência Pedagógica visando apresentação pessoal e da proposta pedagógica. Em outro momento, serão realizadas visitas nas escolas-campo que serão atendidas pelo programa almejando a inserção e ambientação dos licenciandos por meio de conhecimento da gestão, espaço físico, rotina escolar e acesso e discussão da proposta pedagógica da escola e dos planejamentos dos professores supervisores e demais docentes que atuam com a disciplina Educação Física. Em seguida, serão realizados agendamentos de encontros pedagógicos com o professor supervisor e orientador com intuito de efetuar planejamento das aulas que serão ministradas pelos licenciandos, considerando a estrutura física e os materiais didático-pedagógicos disponíveis nas escolas-campo.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas pelos professores das escolas-campo e dos licenciandos será realizado por meio de portfólio individual, alimentado periodicamente de forma digital (plataformas acadêmicas institucionais) pelo professor orientador do núcleo, além de relatórios e registros em ata. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal (núcleos) e bimestral (nível institucional), para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas, tendo como base as opiniões e percepções de eficiência observadas entre os participantes, buscando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do projeto.

Resultados esperados para o subprojeto.

Os resultados esperados com implantação e execução do Programa de Residência Pedagógica perpassam pela intervenção nas escolas-campo atendidas buscando melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, dos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Com base em vigências anteriores do PPR, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas-campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do PPR são o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas, subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas-campo.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Química	João Pessoa/PB Sousa/PB	Aparecida/PB Bayeux/PB Marizópolis/PB Santa Rita/PB
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
HERMESSON JALES DANTAS	02365343430	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
ANDREA DE LUCENA LIRA	84115769491	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
PEDRO NOGUEIRA DA SILVA NETO	05344993412	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
ANDERSON SAVIO DE MEDEIROS SIMOES	02731929499	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
JOAO BATISTA MOURA DE RESENDE FILHO	07520594408	Sim

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
SERGIO RICARDO BEZERRA DOS SANTOS	82641730472	Sim

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Informações do Subprojeto

Objetivos Específicos do Subprojeto.

- Proporcionar a práxis dos licenciandos em Química em escolas da Educação Básica através de ações integradoras, possibilitando a construção de uma identidade profissional e melhorias das condições de ensino nas instituições envolvidas;
- Possibilitar o desenvolvimento, a discussão e utilização de novas metodologias de ensino de Química e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente, considerando as diretrizes da BNCC e a realidade das escolas envolvidas no projeto;
- Promover discussões das ações didático-pedagógicas do Programa de Residência Pedagógica visando contribuir para a (re)formulação dos currículos e propostas pedagógicas do curso superior de Licenciatura em Química e das escolas da rede pública de Educação Básica;
- Sensibilizar as escolas públicas de Educação Básica para incentivarem os professores de Química (e também de outras disciplinas) como coformadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial do magistério;
- Ambientar professores preceptores, educandos do curso de Licenciatura em Química e demais professores das escolas campo, enfatizando as atribuições da proposta pedagógica do Programa de Residência Pedagógica;
- Inserir os licenciandos em Química na realidade da escola campo permitindo a construção de uma percepção mais ampla do ser docente e da atividade acadêmica e suas relações com a sociedade e o meio ambiente;
- Sistematizar a progressão das atividades dos módulos do Programa da Residência Pedagógica de modo que as mesmas se apresentem em níveis crescentes de complexidade.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

Na área educacional, o sertão paraibano é atendido pela Rede Estadual de Escolas Públicas, responsável pelo Ensino Médio, na maioria das cidades da região. A Rede Municipal é responsável pelo Ensino Básico e Fundamental, ofertado na zona urbana e rural da maioria dos municípios. A região conta ainda com seis Campi do Instituto, em Sousa, Catolé do Rocha, Patos, Itaporanga, Princesa Isabel e Cajazeiras, que servem boa parte a região do sertão, além de unidades do SENAI, SENAC, SEBRAE e Rede Privada, sendo também atendida por projetos do SENAR e do SENAT. Já na zona do Litoral-Mata do estado, que compreende o litoral norte e sul e os municípios de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Cabedelo, Conde, Alhanda, Guarabira e Sapé, destaca-se o número elevado de oferta de vagas nas instituições de Educação Básica, bem como no ensino superior e profissional. João Pessoa, a principal cidade da região, conta atualmente com onze IES – incluindo o IFPB –, centenas de escolas públicas e privadas que atuam na Educação Básica, além de unidades do SENAI, SENAC, SENAT, SEBRAE e instituições privadas de educação profissional. Essa cidade se tornou um centro educacional de médio porte – em nível nacional – algo que tende cada vez mais crescer em função da elevada demanda por oportunidades educacionais, tendência essa que tem merecido atenção e ações constantes do Instituto Federal da Paraíba, que conta com 3 unidades na região. Conforme dados apresentados no Plano Estadual de Educação, 74,41% dos professores da Paraíba que atuam nas escolas de Ensino Médio possuem curso superior (2015). Deste total, 63,40% possuem licenciatura. Ainda há professores que não estão habilitados a lecionar em determinadas áreas, principalmente na área de ciências, caracterizando um desvio de função. Diante deste contexto, há uma grande necessidade de formação de professores nas áreas de Química, Física e Biologia a fim de sanar essa carência, principalmente nas escolas localizadas no interior do estado. O IFPB, enquanto instituição de ensino superior, oferta vários cursos de licenciatura e dentre eles a Licenciatura em Química, cuja proposta educacional é de uma nova concepção de educação, voltada para uma formação de qualidade na qual o professor se aproprie do conhecimento necessário ao Magistério, de modo que este possa vivenciar, em sua formação, a relação teoria e prática, bem como o trabalho coletivo e interdisciplinar.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

O licenciando em Química deverá ganhar autonomia no decorrer de suas atividades nos módulos do Programa de Residência Pedagógica. As atividades organizadas em níveis crescentes de complexidade em cada um dos módulos irá permitir que os licenciandos adquira maior confiança nas etapas iniciais e, conseqüentemente, maior autonomia nas etapas finais. Cada módulo será organizado em atividades de ambientação (86 h), planejamento de aulas (12 h) e regência (40 h). As atividades de ambientação irão permear todo o período de execução de cada módulo e compreenderão: grupos de estudo sobre os conteúdos de Química e metodologias de ensino de Química; familiarização com o ambiente escolar e com os sujeitos da educação – professores, direção e coordenação pedagógica, alunos e demais servidores – por meio de entrevistas e/ou observações semi-estruturadas; observação semi-estruturada em sala de aula, no intuito de permitir ao licenciando maior familiaridade com a prática docente do professor de Química na escola campo, reconhecendo a realidade escolar na qual ele será imerso; e elaboração do Plano de Atividades que será construído pelo residente sob orientação do preceptor e docente orientador. O planejamento de aulas será feito em conjunto com os preceptores das escolas campo e estarão em consonância com o Plano de Atividades elaborado anteriormente. Considerando, portanto, o suporte dado aos licenciandos para o conhecimento da realidade escolar em que eles irão atuar e o planejamento orientado das atividades, os residentes terão uma base de apoio para desenvolver identificação com a docência e, conseqüentemente, sua autonomia em sala de aula e nas demais atividades escolares.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

O planejamento das atividades previstas no PRP do curso de licenciatura de Química será realizado por meio de núcleos integrativos compostos por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas e voluntários dos programas de formação de professores (PIBID, PRP etc.), membros dos órgãos colegiados do curso de Licenciatura em Química (NDE e Colegiado), estudantes e docentes do referido curso que não tenham vínculo (bolsista ou voluntário) com o programa, entre outros. O núcleo terá a incumbência de articular as atividades realizadas durante o programa com o desenvolvimento da práxis na formação dos licenciandos em Química, considerando as características e práticas reais do ensino nas escolas de Educação Básica. As reuniões periódicas entre docente orientador, preceptores e residentes e os planejamentos de atividades que envolvam os professores da IES e da escola campo e residentes serão as estratégias utilizadas para efetivar o trabalho coletivo dos profissionais da Educação, possibilitando o desenvolvimento de uma reflexão crítica-avaliativa da necessidade da colaboração de todos para uma transformação da realidade escolar na qual os licenciandos estarão imersos, contribuindo para uma melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os subprojetos e o projeto institucional do IFPB estão embasados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Serão realizadas reflexões e discussões sobre currículos e formação docente em redes públicas de educação básica, visando que o licenciando em Química compreenda o ambiente socioeducacional no qual está inserido de modo a possibilitar a intervenção, quando e se for necessário, nos âmbitos acadêmicos, sociais e ambientais e a promoção à assimilação de habilidades e competências sobre ética no ambiente acadêmico, promovendo a conscientização profissional e cidadã sobre direitos e deveres relativos à educação e ao trabalho. De acordo com a BNCC, no Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza deve priorizar a elaboração, a interpretação e a aplicação de modelos explicativos para fenômenos naturais e sistemas tecnológicos, favorecendo o letramento científico. Segundo este mesmo documento, “o desenvolvimento do pensamento científico envolve aprendizagens específicas, com vistas a sua aplicação em contextos diversos” (2017, p. 548). O documento defende a continuidade da proposta do ensino dessa área iniciado no Ensino Fundamental, com um aprofundamento nas temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. Portanto, as atividades que serão planejadas no Plano de Atividades no período inicial de ambientação do PRP e executadas durante o período de regência dos residentes, terão por intuito atender a proposta da BNCC para o ensino de Química no Ensino Médio. Através de grupos de estudo sobre a BNCC, no período de ambientação, será possível planejar e articular os conhecimentos de Química com as temáticas sugeridas no referido documento, permitindo contribuir para reflexões que favoreçam a reelaboração e a adequação dos currículos, tanto das escolas campo quanto do curso de licenciatura em Química do IFPB.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Os residentes serão introduzidos nas escolas-campo em um processo de imersão, onde poderão se familiarizar com o dia-a-dia da escola campo e suas atividades. Essa etapa será fundamental para que o residente possa realizar um diagnóstico da escola, identificando as necessidades e elencando as prioridades inerentes ao seu campo de atuação dentro da instituição de ensino. Como explicado anteriormente, as atividades de ambientação irão permear todo o período de execução de cada módulo, compreendendo: grupos de estudo sobre os conteúdos de Química e metodologias de ensino de Química; familiarização com o ambiente escolar e com os sujeitos da educação – professores, direção e coordenação pedagógica, alunos e demais servidores – por meio de entrevistas e/ou observações semi-estruturadas; observação semi-estruturada em sala de aula, no intuito de permitir ao licenciando maior familiaridade com a prática docente do professor de Química na escola campo, reconhecendo a realidade escolar na qual ele será imerso; e elaboração do Plano de Atividades que será construído pelo residente sob orientação do preceptor e docente orientador, considerando a realidade escolar observada nas atividades iniciais da etapa de ambientação. Essas atividades se constituirão em estratégias para promover a imersão (inserção e ambientação) dos licenciandos em Química na escola campo.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas pelos professores das escolas campo e dos licenciandos em Química será realizado por meio de criação de portfólio individual, registro e relato das atividades em redes sociais e reuniões periódicas (quinzenal ou mensal - núcleos - e trimestral - nível institucional). As reuniões periódicas terão por intuito o debate e o planejamento de atividades (imediatas e a longo prazo), bem como o relato de atividades anteriores ao respectivo encontro e a avaliação crítica-reflexiva, individual e coletiva, das ações do programa. Estes dois últimos pontos serão essenciais para o acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos, sendo utilizados como indicadores para orientações, planejamentos, adequações e flexibilizações das ações no decorrer do programa.

Resultados esperados para o subprojeto.

Espera-se que a implantação e a execução do Programa de Residência Pedagógica (PRP) nas escolas campo proporcionem melhorias na qualidade do ensino e da aprendizagem da referida instituição, nos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Com base em vigências anteriores do PRP, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do PRP são: o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos a luz das orientações da BNCC e da realidade da escola, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas, subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas-campo, fortalecimento do vínculo IES e escolas da Educação Básica, possibilitando o desenvolvimento de uma práxis da docência mais efetiva; contribuições para discussões, adequações e reformulações dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de Licenciatura em Química, entre outros.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Portaria do Colegiado e Resolução.pdf	Indicador 2: Comprovação da participação de representantes das redes de ensino no colegiado para promoção de articulação cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES	22/02/2020 09:57:26
Portaria do Colegiado e Resolução.pdf	Indicador 2: Comprovação da existência de colegiado para a promoção de articulação dos cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES	22/02/2020 09:57:19
Declaração de reconhecimento - PRP.pdf	Declaração da IES comprometendo-se a reconhecer as horas dedicadas ao programa como aproveitamento de crédito no curso (modelo na página do programa)	22/02/2020 09:57:09
Contrapartida - PRP.pdf	Compromisso de contrapartida institucional (modelo na página do programa)	22/02/2020 09:56:57